



Assessoria em Relações Públicas Comunitárias para o Instituto Evangélico de Amparo ao Menor - INEVAM¹

Inês MANTHEI²

Fabiane Denice GEHARDT³

Andréia Silveira ATHAYDES⁴

Faculdades Integradas de Taquara, Taquara/RS

Resumo:

Através da disciplina “Assessoria Comunitária”, oferecida aos alunos do 8º semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas, da FACCAT, durante o primeiro semestre de 2008, a turma desenvolveu o planejamento e execução de uma assessoria em Relações Públicas Comunitárias para um cliente real. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos, localizada na região do Vale do Paranhana, no Estado do Rio Grande do Sul, que abriga cerca de 20 crianças e adolescentes, abandonadas ou retiradas dos seus lares por maus tratos: o Instituto Evangélico de Amparo ao Menor - Inevam. A assessoria foi realizada em duas etapas: a primeira, com uma visita *in loco* para detectar as necessidades do Inevam e, assim, obter um diagnóstico; e a segunda, com a proposição de um plano de assessoria comunitária em Relações Públicas, cujas ações principais foram executadas ainda no período letivo da referida disciplina.

Palavras-chave: Relações Públicas – Assessoria Comunitária - INEVAM

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi planejado e executado por quatorze acadêmicos do curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas, alunos da disciplina “Assessoria Comunitária”, ministrada pela professora Andréia Athaydes, das Faculdades Integradas de Taquara - Faccat. O desafio da disciplina foi o de prestar assessoria em Relações Públicas Comunitárias para um cliente real, necessariamente uma instituição sem fins lucrativos da região de abrangência da Faccat. Desta forma, de quatro instituições, optou-se pelo Instituto Evangélico de Amparo ao Menor, o Inevam, na cidade de Três Coroas, na região do Vale do Paranhana, no Estado do Rio Grande do Sul, onde residem, atualmente, cerca de 20

¹ Trabalho submetido ao XVI Expocom, na categoria V: Relações Públicas, modalidade F, Projeto de Assessoria de Comunicação para o Terceiro Setor, representante da Região Sul.

² Aluna líder e estudante do 8º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Relações Públicas da FACCAT, formanda 2009/1. E-mail: ines-manthei@hotmail.com. Os demais alunos que participaram do presente trabalho são: Adriana Fritz Gomes, Camila Luiza Petry, Elisete Rodrigues de Souza, Fabiane Denice Gerhardt, Jassira Castro Ramos Silva, Juliana Lauck, Luiz Fernando Valentini, Michel Ayres Machado, Michele Maserá, Nauri Paulo Júnior, Potira Samara do Amaral, Sílvia dos Santos e Thiago Henrique Lampert.

³ Aluna do 8º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Relações Públicas da FACCAT, formanda 2009/1. E-mail: fabige2004@yahoo.com.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Mestre do Curso de Comunicação Social da FACCAT E-mail: athaydes@faccat.br

crianças e adolescentes. O Inevam existe desde 1973, sendo responsável por abrigar crianças abandonadas por seus familiares ou que sofreram maus tratos ou outro tipo de abuso. Essas crianças geralmente são encaminhadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, pois é parte de uma rede composta pelo Ministério Público, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, e Juizado da Infância e Juventude. Elas permanecem na instituição até, no mínimo, 18 anos de idade, ou até que se organizem de maneira que possam viver de forma autônoma. O Inevam assessora e faz acompanhamento durante todo o processo de desligamento, contando com a parceria de profissionais de psicologia e serviço social, todos voluntários do Instituto.

Um diferencial do Instituto é que ele utiliza o modelo de casas lares, assim, a rotina das crianças é como a de uma casa normal de família. Portanto, no espaço físico do Inevam, além de um prédio central (antigas instalações de um sanatório), existem duas casas lares, onde cada casal de funcionários mora numa delas, abrigando até 10 crianças, contando os seus filhos biológicos. Ali, todos são criados como se fossem irmãos e, além do ambiente familiar, todos participam de atividades escolares, iniciação profissional, grupo de jovens, entre outros.



“Casa dos Meninos”, na sede do Inevam (abril de 2008)

Escolhida a instituição e diagnosticada a sua situação, a turma apresentou para a diretoria do Inevam o “Plano de Assessoria em Relações Públicas Comunitárias”, que foi aprovado sem restrições. Portanto, a seguir, descrevemos os principais tópicos desse documento.



2 OBJETIVO

O plano de Assessoria em Relações Públicas Comunitárias apresentado à diretoria do Inevam, em 8 de maio de 2008, estabeleceu ações, de curto e médio prazos, com o intuito de atingir os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

- ✓ Preparar o ambiente físico e a imagem pública do Inevam para a prospecção futura de voluntários.

Objetivos Específicos

- ✓ Propiciar um ambiente agradável e lúdico para os moradores e voluntários do Inevam, através da remodelação de alguns espaços internos e externos da Instituição;
- ✓ Divulgar os propósitos do Inevam para a comunidade local e regional a fim de criar um clima favorável ao voluntariado *na e para* a Instituição;
- ✓ Buscar parcerias com o poder público e sociedade civil para a resolução de algumas necessidades pontuais do Inevam.

3 JUSTIFICATIVA

Os objetivos descritos anteriormente refletem a preocupação em auxiliar a diretoria do Inevam em sanar algumas questões, identificadas no diagnóstico, e que podem ser resumidas em duas situações distintas:

a) muito embora a Prefeitura Municipal de Três Coroas e alguns parceiros da iniciativa privada mantenham as despesas de alimentação, educação e moradia dos moradores do Inevam, o espaço físico (prédio central e duas casas lares) tem vários problemas em termos de restauração e acomodações adequadas ao trabalho desenvolvido pelos voluntários e mesmo de bem-estar dos moradores;

b) a necessidade de captação de um número maior de voluntários, que possam doar parte de seu tempo ao Instituto, auxiliando na formação complementar das crianças e adolescentes, além de dar a atenção e carinho a cada um dos jovens moradores.

Face ao exposto, os acadêmicos entenderam que, muito embora o interesse do Inevam fosse a captação e manutenção de voluntários, que **se dispusessem** a dar atenção constante às crianças e jovens, carentes de afeto, era necessário organizar o espaço físico do mesmo.



A sede, situada em um antigo hospital psiquiátrico, em função do orçamento reduzido da entidade, não permitiu que ele fosse adaptado. Portanto, as crianças e adolescentes vivem em um ambiente sombrio e, mesmo que seja um prédio com muito espaço, não possui infraestrutura para receber os voluntários, principalmente se eles quiseram ministrar alguma atividade para os moradores. São várias salas (antigos dormitórios), lotadas de objetos sem utilização e em condições de iluminação inadequadas. Além disso, as duas casas lares sediadas no terreno do Inevam também tem problemas de manutenção.

Portanto, optou-se por desenvolver ações que pudessem trazer retorno em curto prazo no que diz respeito a determinadas necessidades físicas do Inevam, preparando-o para, num segundo momento, captar e manter voluntários que se dediquem semanalmente a ele.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Assessoria em Relações Públicas Comunitárias para o Inevam foi desenvolvida em cinco etapas:

- a) a primeira, preparatória, na qual, durante todo o mês de março de 2008, discutiram-se conceitos relacionados à assessoria comunitária, responsabilidade social corporativa, filantropia e o papel do profissional de Relações Públicas como agente mobilizador de transformações sociais. Nesta etapa, definiram-se os critérios para seleção da entidade objeto de estudo da disciplina, bem como a escolha propriamente dita da entidade;
- b) a segunda, referente ao diagnóstico, cujos estudantes realizaram uma reunião com o Presidente do Inevam, Sr. Rogério Silveira, e a secretária-geral, Sra. Silvia Silveira, no dia 2 de abril, na sede da Faccat, a fim de ter um *briefing* inicial. Após, foi agendada, no dia 12 de abril, uma visita *in loco* ao Inevam, a fim de conhecer o espaço e seus moradores, sentindo o clima da entidade;
- c) a terceira, direcionada para a discussão do diagnóstico obtido e ao planejamento do Plano de Assessoria em Relações Públicas Comunitárias para o Inevam, com reunião de apresentação do mesmo para a direção da entidade, no dia 8 de maio.
- d) a quarta, dedicada à execução dos projetos aprovados pelo Instituto;
- e) a quinta, com a apresentação, na Faccat, do relatório final das ações realizadas, bem como a entrega oficial do projeto de “Captação de Voluntários”, a ser conduzido pela diretoria do Inevam durante o segundo semestre de 2008.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Plano de Assessoria em Relações Públicas Comunitárias aprovado contou com quatro programas, cada qual constando de vários projetos. Assim, a turma foi dividida em quatro grupos, a fim de providenciar a execução dos referidos programas, conforme breve descrição a seguir:

a) **Programa: Organizando a casa**, constituído de cinco projetos, objetivando melhorar o ambiente físico interno da instituição. São eles:

- Revitalizando o ambiente interno
- Integrando ambientes
- Resgatando a história
- Integrando moradores
- Luciano Huck

No projeto “*Revitalizando o ambiente interno*”, foi realizada a doação de duas portas e enviados ofícios, para empresários da região, solicitando tintas e alguns móveis. Obteve-se verba para aquisição de tintas, bem como a doação de duas estantes, duas mesas redondas e um tapete para a sala de estudos, além de mapa, apagador, pincéis atômicos e pincéis para retro-projetor.

O Projeto “Integrando ambientes” teve o propósito de criar um espaço apropriado para o estudo dos moradores. Para ser concluído, é necessário alterações na parte interna, reformulando o *layout* do prédio. Assim, foram encaminhadas solicitações, às empresas locais, de patrocínio para a obtenção de material de construção e a diretoria do Inevam acompanhará o retorno das mesmas.

Para o Projeto “Resgatando a História”, com o objetivo de, através de um resgate fotográfico, mostrar a história do Inevam para os seus moradores e visitantes, foram obtidos os quadros-moldura necessários para disponibilizar as fotos selecionadas, além da digitalização daquelas consideradas históricas. Para a conclusão desse projeto, a diretoria do Inevam pesquisará registros escritos e documentos que possam contribuir na construção dos textos que compõem a “galeria de fotos históricas” da Entidade.

Já o Projeto “Integrando moradores”, contando com a disponibilidade física do prédio central do Inevam, propôs a criação de uma sala de entretenimento, com TV e DVD, mesa para jogos, entre outras opções que pudessem reunir todos os moradores em um mesmo espaço. Portanto, já foram contatadas várias empresas da Região e a diretoria do Inevam acompanhará o retorno das mesmas. Salienta-se, contudo, que já foram conseguidos mesas, estantes, tapete, além de outros materiais, como pincéis atômicos, apagador e outros.

E, finalmente, para o Projeto “Luciano Huck”, foi enviada carta à produção do programa, juntamente com os documentos solicitados, a fim de pleitear a ajuda para essa reorganização do espaço físico, além da divulgação nacional dos propósitos do Inevam. Contudo, esse é um projeto de longo prazo e que depende muito do componente “sorte”, já que a produção realiza sorteio.

b) Programa: “Inevam de Cara Nova”, também dedicado ao ambiente físico externo do Instituto, contou com cinco projetos:

- Pintando com Grafite
- Semear e Colher
- Vamos Jogar
- Nova Imagem
- Nova Cara

O projeto “Pintando com Grafite” se concretizou no dia 31 de maio de 2008, nas dependências da Instituição. Na mesma data, houve também a gravação do Programa “Hip Hop Sul”, da TVE, com a participação da grafiteira Maia 357, que ministrou uma oficina de Grafitegem. Pretendeu-se, com esse projeto, dar condições iniciais para que os próprios moradores grafitassem os muros externos da entidade, criando um aspecto mais alegre e condizendo com o perfil do público que lá vive.



Grafiteira Maia 357 com as crianças, aplicando os conhecimentos da Oficina no muro interno do Instituto



Apresentador Maurício, do programa HIP HOP Sul, realizado diretamente do Inevam

O “Semear e Colher” foi desenvolvido em parceria com a Secretaria da Agricultura do Município de Três Coroas, e acompanhado, semanalmente, pelo próprio Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Moisés Marcon, que se dispôs a realizar o trabalho voluntário no Inevam. O local destinado à horta passou pelo processo de análise de solo, a fim de determinar qual tipo de verduras e legumes poderão ser plantadas no local, aproveitando a área existente na entidade. No entanto, um pouco acima do local escolhido para a horta, já foram organizados canteiros temporários, onde estão sendo cultivadas outras hortaliças como: alface, couve e tempero-verde.

O projeto “Vamos Jogar”, com o intuito de revitalizar a quadra esportiva existente no local e organizar times entre os moradores do Instituto, conseguiu a parcerias de clubes de futebol da região, para aquisição de fardamentos e materiais esportivos. A Associação Esportiva Bagual, do município de Igrejinha, doou dois fardamentos. Já a revitalização da quadra, a diretoria do Inevam decidiu reavaliar a proposta, já que também existe a necessidade de transformar a atual quadra esportiva em estacionamento, pois ela se encontra entre o prédio central e as casas lares.

Quanto ao projeto “Nova Imagem”, realizado em parceria com a Agência Experimental de Publicidade e Propaganda/AGEPP, das Faculdades Integradas de Taquara, desenvolveu a criação da nova identidade visual para a entidade.



Nova logomarca proposta

Já o projeto “Nova Cara” contou com apoios significativos: a visita do Sr. Rudimar Antônio Crestani, engenheiro civil do município de Taquara, que apontou as necessidades de reforma do prédio, bem como as estimativas de valores a serem arrecadados para realização das melhorias. Além disso, em visita ao Secretário Municipal da Fazenda de Três Coroas, Sr. Paulo Petry, o mesmo disponibilizou toda a mão-de-obra necessária para a execução da reforma interna e pintura externa do prédio principal (antigo hospital) e o jardim frontal da sede do INEVAM, após conseguir-se o devido patrocínio dos materiais estimados pelo engenheiro. Portanto, os acadêmicos encaminharam as solicitações aos empresários locais, cujo contato posterior ficou a cargo da diretoria do Inevam.

c) Programa “Estreitando Relacionamentos”, composto por quatro projetos de médio e longo prazos, destinados a divulgar as atividades do Inevam, bem como mobilizar a sociedade local para o voluntariado na entidade. São eles:

- De cara nova
- Eu existo
- Chá “Amigos do INEVAM”
- INEVAM teatral.

O projeto “De cara nova” teve como ação principal a construção de um novo *website* para o Inevam, adotando a nova logomarca proposta pela AGEPP. O grupo contactou com o *webdesigner* Otávio Valentini, para fazê-lo de forma voluntária.

O projeto “Eu existo” prevê o desenvolvimento de material gráfico com a nova marca do Inevam, tais como adesivos, camisetas, canetas, entre outros, para angariação de fundos



e mesmo cortesia aos voluntários do Instituto. Assim, a diretoria decidirá quais serão os primeiros materiais a serem confeccionados.

O projeto Chá “Amigos do Inevam” trata-se de um chá beneficente anual, a ser organizado pela direção do Inevam e voluntários, a fim de captação de recursos, bem como um momento de divulgação das atividades do Instituto e, portanto, sensibilização para captação de novos voluntários. Optou-se por esse tipo de evento, após verificar a aceitação desta modalidade entre a sociedade local. Logo, a diretoria do Inevam, juntamente com seus voluntários, definirá o seu calendário de eventos no início do segundo semestre de 2008.

E, finalmente, o projeto “Inevam Teatral” foi sugerido para consolidar uma ação que já existia na instituição, que são as peças teatrais apresentadas pelas crianças. Portanto, os “pais-monitores” iniciaram o ensaio semanal das peças com as crianças, aguardando agora a definição de um cronograma de apresentações, tanto na igreja, na comunidade local, nas empresas parceiras, e mesmo no Chá “Amigos do Inevam”, conforme negociação da diretoria do Instituto com os dirigentes das suas instituições parceiras.

d) Programa: Aquecendo Corações, constituído de três projetos, teve caráter mais emergencial, considerando algumas necessidades pontuais apontadas pela diretoria e moradores do Inevam. Foram eles:

- Campanha do Agasalho
- Rádio Corredor
- Reforço Escola

O projeto “Campanha do Agasalho” conseguiu parceria com a Coordenação da Campanha do Agasalho, do município de Igrejinha, para que o Inevam participasse das próximas campanhas, sendo beneficiado parcialmente com as peças de roupas arrecadadas.

Diante das necessidades apresentadas em relação à roupa de cama e cobertores, foi desenvolvido o Projeto “Rádio Corredor”, visando a atingir o maior número de solidários na arrecadação de cobertores. Na própria Faccat, foram distribuídas caixas de coleta, após o envio de *e-flyer* ao corpo discente e docente da Instituição. Somente nesse local, foram arrecadados nove cobertores, entregues diretamente ao presidente do Inevam, Sr. Rogério Silveira.

O projeto: “Reforço Escolar” pretendeu conquistar parcerias para auxiliar na educação complementar dos moradores do Instituto, já que alguns, embora estejam estudando, têm dificuldades de aprendizado. A Secretária Municipal de Educação de Três Coroas, Sra. Tânia Marli Haack, acenou com a possibilidade de formar parceria com o CIEE, através de



estágios com pedagogos, para suprir essa carência. Contudo, por se tratar de uma tramitação burocrática, ficou acordado que consolidado no semestre posterior. A Secretaria se comprometeu, ainda, na doação de material escolar, para os próximos semestres.

6 CONSIDERAÇÕES

O plano apresentado foi desenvolvido com base nas reais necessidades apresentadas inicialmente pelo Inevam. A partir das informações obtidas diretamente com a diretoria e em pesquisa à comunidade local, os programas foram realizados. A maior parte das ações sugeridas ocorreu dentro do período da disciplina, ou seja, a partir de abril a julho de 2008, sendo que outras dependiam do retorno dos contatos realizados e também da própria mobilização da atual diretoria do Instituto, para as ações a médio e longo prazos por aprovadas. Entre essas, encontram-se o “Chá Amigos do Inevam” e o “Inevam Teatral”.

Importante salientar a gravação do Programa “Hip Hop Sul”, da TVE, emissora educativa do Estado do Rio Grande do Sul. Esse fato repercutiu na mídia regional, divulgando a atividade do Inevam e reforçando a necessidade de contar com voluntários da comunidade local para dar, principalmente, atenção e carinho às crianças e adolescentes do Instituto.

Desde o início, os estudantes da disciplina aceitaram o desafio de, em quatro meses, diagnosticar, planejar e executar ações de Relações Públicas comunitárias, demonstrando empenho e disposição para execução e sucesso do plano. Segundo o diretor do Inevam, Sr. Rogério Silveira, o plano apresentado, bem como os projetos desenvolvidos, demonstraram a importância de um assessoramento relacionado à comunicação e qual é a função de um profissional de Relações Públicas nesse processo. Portanto, consideramos que tanto os objetivos da disciplina “Assessoria Comunitária” como os da entidade escolhida foram atingidos satisfatoriamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOTLER, Phillip. *Marketing para organizações que não visam o lucro*. São Paulo: Ed. Atlas, 1989

KUNSCH ; KUNSCH; Waldemar ; Margarida. *Relações Públicas Comunitárias. A comunicação numa perspectiva dialógica e transformadora*. São Paulo: Summus, 2007.